

**FUNDO DE HISTÓRIA ORAL DO BARREIRO**  
**FICHA DE DESCRIÇÃO DE ENTREVISTA**

<b>Código de referência</b>	PT/CMB/EM/FHO-002-VR
<b>Título</b>	Entrevista a Virgínia Mendes Ramalhete
<b>Data (S)</b>	2003 (Produção)
<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Dimensão e suporte</b> (Quantidade, volume ou extensão)	00h 47min 29s (43,4 MB); suporte digital; 15 p.; papel.
<b>Nota biográfica</b>	Virgínia das Flores Mendes Ramalhete nasceu na Quinta dos Coruchéus, no Campo Grande, em Lisboa, em 1917. Filha de pai lavrador, de quem se orgulha muito, estudou no colégio Capitão Costa Cabral. A sua ligação, desde muito nova, à Ordem de São Vicente de Paulo, incutiu-lhe a vontade de praticar actividades de apoio social, como o ensino a crianças inadaptadas no Instituto Aurélio da Costa Ferreira, visitas a reclusos em várias cadeias, entre outras. Depois da morte de seu pai, veio viver para o Barreiro, mais concretamente para Palhais, e exerceu o Magistério Primário por um período de 11 anos em Palhais, Montijo e Samouco. Em Palhais, desempenhou várias actividades de apoio social, como o apoio a famílias carenciadas, e à creche do CATICA, e na igreja, ensinou catequese e colaborou com o Padre Abílio Mendes, durante mais de 20 anos. Em 1999 foi homenageada pela autarquia com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Prata, na área da benemerência. Faleceu em 16 de Abril de 2012.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Composto pela gravação audiovisual da entrevista e respectiva transcrição, realizada no Barreiro, em 2003, no âmbito das comemorações da Greve de 1943.</p> <p><b><u>Síntese da entrevista:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de dados pessoais e caracterização das condições socioeconómicas após a implementação da República – <b>00:01 a 04:57</b></li> <li>- Aparecimento de Salazar na política – <b>04:58 a 06:03</b></li> <li>- Percurso escolar e caracterização do ensino em geral – <b>06:04 a 07:27</b></li> <li>- Chegada de Salazar ao governo – <b>07:28 a 08:14</b></li> <li>- Panorama da actividade empresaria – <b>08:15 a 09:15</b></li> <li>- Percurso escolar, profissional e caracterização das condições socioeconómicas – <b>09:16 a 12:18</b></li> <li>- Referência à Greve de 1943 – <b>12:19 a 14:30</b></li> <li>- Informações sobre a governação de Salazar e das condições socioeconómicas e políticas durante o estado novo – <b>14:31 a 18:20</b></li> <li>- Descrição de episódio durante a Greve de 1943 – <b>18:21 a 22:22</b></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actuação da polícia (PIDE) e descrição das condições socioeconómicas e políticas – <b>23:39 a 30:24</b></li> <li>- Informações profissionais e sobre o ensino em geral – <b>30:25 a 33:31</b></li> <li>- Descrição das condições socioeconómicas das famílias dos estudantes – <b>33:32 a 35:09</b></li> <li>- Referência ao Padre Himalaia, e à Monarquia <b>35:08 a 39:23</b></li> <li>- Informações sobre a família – <b>39:24 a 42:19</b></li> <li>- Entrada para a Legião Portuguesa e actuação de alguns presidentes da CMB e JFP – <b>42:20 a 47.27</b></li> </ul>
<b>Condições de acesso</b>	O acesso ao conteúdo integral da gravação audiovisual da entrevista, bem como à transcrição em papel, deve ser feito no espaço Memória, da CMB.
<b>Condições de reprodução</b>	É proibida a publicação, no todo ou em parte, da entrevista (gravação e transcrição), apenas é permitida a citação textual da mesma, com indicação da fonte.
<b>Pontos de acesso - Assuntos</b>	República Fome Crise Casa dos Segurados Quinta do Sr. Mendes Salazar <b>Greve de 1943</b> Seca do Bacalhau Ensino Educação Monarquia Legião PIDE Justiça
<b>Pontos de acesso – Nomes</b>	Salazar Manuel Figueiras Ana Pires (Presidente J.F. de Palhais) Helder Madeira. Pedro Canário Padre Himalaia
<b>Nota</b>	Entrevistador(a): Paulo Santiago e Vanessa de Almeida Transcrição: Vanessa de Almeida Técnico de gravação e edição: Rogério Descrição: Isabel Ramalho